

PAPEL DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO

Thaís Costa De Moraes, Angelica Maria Jabur Bimbatto.

Resumo

O enfermeiro é o profissional responsável por acompanhar a mulher durante todo o ciclo gravídico-puerperal, sendo essencial para a implementação do atendimento humanizado a gestantes, ele pode acompanhar o pré-natal, parto normal sem distocias e puerpério, incentivando o aleitamento materno. O trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da assistência prestada pelo enfermeiro, para a promoção do atendimento humanizado, apresentando sua atuação e principais atividades. Se faz necessário essa pesquisa diante da taxa de cesarianas injustificadas, atendimentos não humanizados e violência obstétrica que ainda acontecem, de modo que a enfermagem trabalha para mudar a forma da assistência obstétrica prestada, visando melhorar e humanizar o cuidado. O trabalho possui forma descritiva, com finalidade básica, abordagem qualitativa, utilizando procedimentos bibliográficos e documentais, sua construção se dá com base em trabalhos científicos pesquisados através do Google Acadêmico e da base de dados Lilacs. Os resultados das pesquisas mostram que o enfermeiro está apto para realizar consultas de enfermagem no pré-natal, assistir o parto normal sem distocias, prestar assistência ao recém-nascido e a puérpera imediatamente após a parturição e prestar assistência a mulher durante o período de aleitamento materno. Pode-se concluir que os cuidados e intervenções de enfermagem contribuem significativamente para a melhoria do atendimento obstétrico, de forma a humanizar e integrar uma visão holística e integral ao cuidado, também ocasiona a redução do número de cesarianas desnecessárias, possibilitando que a mulher vivencie todos os momentos com autonomia, segurança e bem-estar.

Palavras-chave: Enfermagem. Obstetrícia. Humanização. Enfermeiro obstetra.

Referências Bibliográficas

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde.

Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em: 03 jun. 2021

CARVALHO, Janaina Keren Martins; CARVALHO, Clecilene Gomes; MAGALHÃES, Sérgio Ricardo. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno. **Revista Científica de Saúde do Centro Universitário de Belo Horizonte**, Betim-MG, v.4, n.2, p. 11-20, 2011. Disponível em:

<https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/186/373>. Acesso em: 23 jun. 2021

GOMES, Celma Barros de Araujo; DIAS, Rosane da Silva; SILVA, Walisson Grangeiro Bringel; PACHECO, Marcos Antonio Barbosa; SOUSA, Francisca Georgina Macedo; LOYOLA, Cristina Maria Douat. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. **Texto e Contexto Enfermagem**, Maranhão, v.28: e20170544, p.1-15, 2019. Disponível em:

<http://www.scielo.br/j/tce/a/3pLDtXNvjLGJWdFFHM3FQbv/?lang=en>. Acesso em: 27 maio 2021

GOMES, Gabriella Farias; SANTOS, Ana Paula Vidal. Assistência de enfermagem no puerpério. **Revista Enfermagem Contemporânea**, [S.I.], v.6, n.6, p. 211-220, 2017.

Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1407>.
Acesso em: 16 jun. 2021